



Elizabeth Serra recebe os representantes das seções IBBY na sede da FNLIJ.

## FNLIJ SEDIA O 3º ENCONTRO DAS SEÇÕES LATINO-AMERICANAS DO IBBY

**Seções da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Cuba, Equador, Guatemala, México, Peru, Uruguai e Venezuela se reúnem no Rio de Janeiro**

O evento teve como proposta discutir as experiências e êxitos das políticas relacionadas com a formação de leitores de literatura infantil e juvenil na região da América Latina e Caribe; além do debate de propostas de trabalho para as seções atuarem juntas como região e organizar em conjunto a presença para o 34º Congresso Internacional de IBBY – *Que todos signifique todos – La lectura como experiencia de inclusión*, que será realizado no México entre 10 e 13 de setembro de 2014.

Logo após o 15º Salão FNLIJ do Livro, as seções do IBBY da América Latina e do Caribe se reuniram nos dias 17 e 18 de junho no Centro de Formação do Professor Carioca Paulo Freire, cedido pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

Representantes da Argentina, Bolívia, Chile, Cuba, Equador, Guatemala, México, Peru, Uruguai e Venezuela já se encontravam no Brasil para o Encontro Paralelo *Panorama da Literatura Infantil e Juvenil Latino-americana*, no 15º salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, no dia 15 de junho, onde apresentaram uma análise sobre o livro de literatura e a leitura para crianças e jovens em cada país. A FNLIJ organizou as apresentações em uma brochura virtual e estará disponível no site da Fundação, oferecendo um importante relato da literatura infantil latino-americana, que ainda é tão pouco conhecida em nosso país.

Os representantes dos países presentes no 3º Encontro das

Seções Latino-americanas e do Caribe do IBBY foram Nora Lía Sormani da Argentina, Gaby Vallejo da Bolívia, Elizabeth Serra do Brasil, Emilia Gallego de Cuba, Ana Carlota Gonzáles do Equador, Rodolfo Bolaños e Valia Libenson da Guatemala, María Cristina Vargas do México, Roxana Vigil do Peru, Adriana Mora do Uruguai e Maria Beatriz Medina da Venezuela. Os representantes do Chile e da Colômbia não participaram por questões de agenda.

Após um intervalo de dez anos, as seções realizaram o primeiro encontro desta nova fase no México em 2009 e o segundo em Cuba, no ano de 2011. As reuniões organizadas entre as seções do IBBY ocorreram na década de 90 mas, muito antes, nos anos 70, as poucas que existiam já se reuniam com outras organizações e pessoas, para fortalecer os laços comuns e a missão da instituição.

Os temas debatidos no encontro foram o cumprimento dos acordos realizados em Cuba; *Leitura e inclusão na Nossa América: um desafio inadiável*, dedicado a intercambiar os pontos de vista e conclusões das seções sobre o tema da inclusão, com foco no Congresso do México em 2014; e a discussão de ações conjuntas como região para serem realizadas durante os dias do Congresso.

Após o encontro, Elizabeth Serra recebeu os representantes das seções IBBY na sede da FNLIJ, quando puderam conhecer os projetos que a FNLIJ desenvolve, a Biblioteca e a equipe de trabalho. Muitas perguntas foram feitas sobre o processo de seleção anual da FNLIJ.

# O IBBY na América Latina – Um pouco de História

A primeira seção nacional do IBBY criada na América Latina foi a da Venezuela, Banco del Libro, em 1960; em seguida a do Chile em 1964 e do Brasil, com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, nascida em 1968. As demais seções se organizaram a partir do final da década de 70, mas antes de se tornarem efetivamente seções nacionais do IBBY, os encontros entre os profissionais ligados à literatura infantil e juvenil da América Latina e Caribe já aconteciam, sempre buscando intercâmbio e a união do continente, com o objetivo comum de defender o direito democrático das crianças e jovens terem acesso a livros de literatura como condição básica para uma educação de qualidade. A partir de meados da década de 80 as seções se expandem e passam a se reunir como região IBBY da América Latina e Caribe.

**ANOS 1970** | Um dos primeiros encontros registrados aconteceu na Venezuela, durante a *II Reunião de Especialistas em materiais educativos e bibliotecas*, convocada pela Organização dos Estados Americanos (OEA), em março de 1973. A seção brasileira foi representada por Ruth Villela, uma das fundadoras da FNLIJ, participante do grupo que discutiu questões da literatura para crianças e resultou na criação do *Centro Latino-Americano de Literatura Infantil e Materiais Educativos*, entre outras resoluções.

Em abril de 1974 aconteceu o seminário em Buenos Aires organizado pelo então CERAL (Centro Regional para a Promoção do Livro na América Latina), onde representantes da Argentina, da Bolívia, da Colômbia, do Equador, do Paraguai e do Uruguai e as seções IBBY do Brasil, do Chile e da Venezuela trocaram experiências e estudaram os problemas comuns sobre livros infantis. A FNLIJ foi representada por Leny Werneck.

Um grande marco para o Brasil e América Latina foi a realização do *14º Congresso do IBBY* no Rio de Janeiro, em outubro de 1974. Pela primeira vez o congresso aconteceu fora da Europa. A

FNLIJ, com apenas seis anos de existência, organizou esse grande encontro, que contou com a presença de mais de 400 pessoas, além de influenciar vários países na América Latina, ali representados, a criar suas seções nacionais do IBBY.

Na *IV Feira Internacional do Livro*, em Buenos Aires, março de 1978, Laura Sandroni, uma das fundadoras da FNLIJ e sua diretora executiva, esteve no encontro que contou com representantes do Uruguai, do Paraguai, e do ex-presidente Niilo Visapää do IBBY, além de Heriberto Schiro, do CERAL.

Também em 1978, no mês de agosto, delegações de argentinos, bolivianos, venezuelanos e salvadorenses, estiveram presentes no *Seminário Latino-Americano de Literatura Infantil e Juvenil* realizado na *Bienal Internacional do Livro*, em São Paulo e organizado pela Câmara Brasileira do Livro, que convidou uma comissão para coordenar o evento. Lucia Pimentel de Sampaio Góes, Odette de Barros Mott (ambas escritoras de São Paulo), Maria Antonieta Antunes Cunha (professora da UFMG) e Laura Sandroni (da FNLIJ) faziam parte da comissão.

Em 1979, Laura Sandroni e Gian Calvi coordenaram o seminário promovido pelo CERAL, sob o patrocínio da UNESCO, sobre edições de livros infantis, em fevereiro, em Bogotá, Colômbia. Estiveram presentes representantes de 10 países latino-americanos, além de Leny Werneck e Ramon Nieto como especialista e chefe de setor de publicações da UNESCO, respectivamente, e ainda membros da OEA (Organização dos Estados Americanos) e o presidente do IBBY, Knud Tchssen. Houve um intenso e profundo intercâmbio de experiências nos diferentes aspectos relacionados com o livro infantil, além da proposta, feita pelo Brasil, por Laura Sandroni e Gian Calvi, acordada durante o encontro e colocada em ação nos anos seguintes através da *Antologia de Contos Latino Americanos* organizada pelo CERALC e que já está na 25ª edição.

Também em 1979 aconteceu o seminário *Literatura juvenil para as Américas*, em outubro, no Centro de Capacitação Docente de El Mácaro, Venezuela. Doze países estiveram presentes e os brasileiros indicados pela Fundação foram os autores Ana Maria Machado e Odette de Barros Mott, o ilustrador Gian Calvi e a crítica e diretora executiva da FNLIJ, Laura Sandroni.

**ANOS 1980** | O *II Seminário Latino-Americano de Literatura Infantil e Juvenil* teve lugar na *VI Bienal Internacional do Livro de São Paulo*, em agosto de 1980. A coordenação teve participação da FNLIJ através da sua Diretora-Executiva, Laura Sandroni e estiveram presentes autores e professores da Argentina, do Uruguai e da Bolívia.

Em novembro de 1980 aconteceu a *Reunião de responsáveis por núcleos de estímulo à leitura*, promovida pela FNLIJ com recursos do CERAL/UNESCO e apoio do Museu da República. Representantes de diferentes estados do Brasil e do CERAL se reuniram com a finalidade de conhecer, com detalhes, o trabalho de cada um dos presentes. Os trabalhos foram publicados em livro escrito por Laura Sandroni e Luiz Raul Machado com o título *A criança e o livro: guia prático de estímulo à leitura* e foi também traduzido para o espanhol tendo sido vendido em vários países da América Latina.

Na *VII Bienal Internacional do Livro de São Paulo*, em agosto de 1982, aconteceu o *III Seminário Latino-Americano de Literatura Infantil e Juvenil*.

Em dezembro de 1982 foi realizado no Rio de Janeiro o *Congresso Regional do Livro para a América Latina e Caribe*, quando a Fundação participou apresentando o projeto *Ciranda de Livros*.

Convidada pelo CERAL, a escritora e diretora-executiva da FNLIJ, Laura Sandroni, visitou a Câmara Argentina do Livro, em Buenos Aires, no ano de 1983; para expor o projeto *Ciranda de Livros*, iniciativa da FNLIJ, da Fundação Roberto Marinho e da

Hoechst do Brasil, aos editores argentinos.

O *1º Congresso Latino-Americano de Leitura e Escrita*, em julho de 1984, na Universidade de São José da Costa Rica, teve a participação de Laura Sandroni, especialmente convidada pelo CERAL. Laura falou sobre as ações da FNLIJ para o fomento da leitura e apresentou a *Ciranda de Livros* em todas as suas etapas.

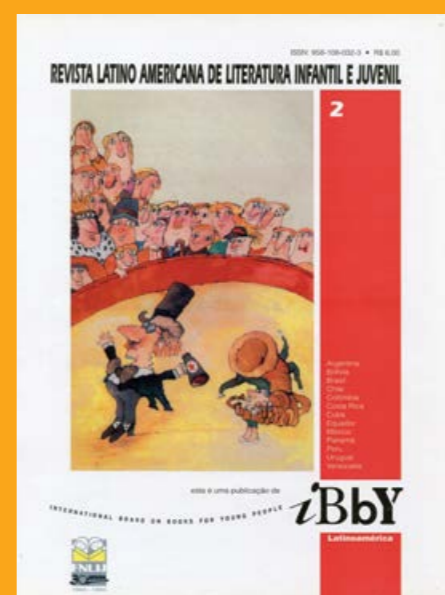
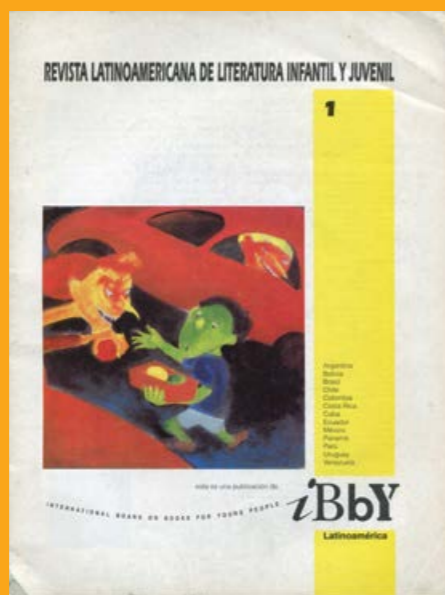
Em outubro do mesmo ano, Laura Sandroni representou o Brasil no *Encontro Sub-Regional dos Centros de Documentação em Literatura Infantil*, em Cochabamba, Bolívia, no Centro Pedagógico e Cultural Portales. Com patrocínio da OEA, CERAL, e do próprio Centro, o Encontro recebeu participantes de todos os países da América Latina.

**1987** | A *Oficina ibero-americana para a apresentação do tesouro de literatura infantil* aconteceu em Caracas, com a presença de 12 países latino-americanos e a Espanha. A FNLIJ esteve representada por Elizabeth Serra, então secretária de administração da instituição. O encontro teve patrocínio do PILI (Projeto Interamericano de Literatura Infantil), do governo da Venezuela e da OEA, coordenado por Clara Budnik, da seção IBBY Venezuela Banco del Libro, além da Fundación Germán Sánchez Ruipérez, da Espanha. No encontro foi formada a *Rede Latino-americana de Centros de Documentação em Literatura Infantil e Juvenil e Asociados* e redigida a *Declaração de Caracas*.

**1988** | Com o *1º Curso de Especialização (pós-graduação lato-sensu) em Literatura Infantil*, numa parceria FNLIJ/Universidade Federal do Rio de Janeiro, o CERALC apoiou a vinda de representantes estrangeiras. Alga Marina Elisagaray veio de Cuba, Cecilia Betolli, da Argentina e Silvia Castrillón, da Colômbia. Mais uma vez, a presença das representantes foi uma oportunidade para organização de exposições e palestras com os especialistas em universidades e bibliotecas sobre a literatura infantil e juvenil em seus países.

## Revista Latino Americana de LIJ

A RELALIJ, criada por Silvia Castrillón, foi publicada pela Fundalectura, seção colombiana do IBBY, em parceria com as seções LA. Iniciada em 1995 com periodicidade semestral, terminou em 2001 totalizando treze números. A revista representou um esforço conjunto dos IBBYs latino-americanos para divulgar a literatura infantil e juvenil da região valorizando seus escritores, ilustradores e estudiosos do tema. Cada número da revista contemplava a LIJ de um país. O número 1 foi dedicado à LIJ brasileira. A FNLIJ publicou a revista em português dos quatro primeiros números que estão disponíveis para consulta aos sócios, na sede da FNLIJ, bem como todos os números em espanhol.





**1991** | Houve mais um encontro da *Rede de Centros de Documentação de Literatura Infantil e Juvenil*, em Caracas, Venezuela, com o apoio da OEA e organizado pelo Banco del Libro. Maria das Graças Monteiro Castro, bibliotecária e então responsável pelo CEDOP/FNLIJ, além de leitora - votante da FNLIJ, esteve presente.

**1992** | Lúcia Fidalgo, bibliotecária da FNLIJ, participou da *II Reunião sobre o estado atual e as estratégias de desenvolvimento das bibliotecas públicas da América Latina e Caribe*, em Caracas, Venezuela, organizada também pelo Banco del Libro.

**1994** | Este ano as seções se encontraram para o *Seminário Internacional de Literatura Infantil da América Latina*, em Bogotá e o *1º Encontro das Seções Latino-americanas do IBBY*, na cidade de Santandercito, na Colômbia, organizada pela seção IBBY colombiana Fundalectura, com o apoio da OEA e coordenada por Silvia Castrillón, sua presidente e criadora da seção. A união entre as seções, como região, com a presença da Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, México, Peru, Uruguai e Venezuela, para melhoria das condições de acesso a leitura, foi novamente o propósito do encontro. Elizabeth Serra, já como secretária geral, esteve presente representando a FNLIJ.

**1997** | O *2º Encontro das Seções Latino-americanas do IBBY* aconteceu novamente na Colômbia, em Bogotá, com organização da seção colombiana Fundalectura.

No mesmo ano foi realizado em Cuba o *IV Encontro Iberoamericano de Literatura para Niños Y Jovenes*, organizado pela seção IBBY cubana. Estiveram presentes Nilma Lacerda, representando a FNLIJ e Bartolomeu Campos de Queirós.

**1998** | A FNLIJ participou de duas reuniões importantes na Colômbia com as seções latino-americanas do IBBY, em abril.

A primeira reunião, com a FNLIJ representada por Laura Sandroni, foi na sede do CERLALC, para discussão dos termos de um convênio para a produção de um CD-ROM contendo um repertório iberoamericano de livros para crianças e jovens, selecionados pelas seções do IBBY.

A segunda reunião, na sede da Fundalectura, seção colombiana do IBBY, tratou da organização do 27º Congresso do IBBY, realizado em 2000, na cidade de Cartagena de Las Índias, na Colômbia.

No Brasil, durante a realização do *Encontro Nacional de Avaliação e Perspectivas 99 do PROLER*, da Fundação Biblioteca Nacional, foi organizada, com o apoio da UNESCO, a *1ª Jornada Nacional e Latino-americana em Prol da Leitura*. Participaram nove seções IBBY da América Latina e Caribe. Em seguida, foi realizado o *Encontro Regional das Seções Latino-americanas do IBBY*. O evento em dezembro, no Rio de Janeiro, com representantes da Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Peru e Uruguai foi realizado em parceria com a FNLIJ.

**1999** | Laura Sandroni representou a FNLIJ no *3º Encontro das Seções Latino-americanas do IBBY*, último realizado na Colômbia, também organizado pela Fundalectura. Um dos objetivos era a preparação para o 27º Congresso do IBBY de 2000, em Cartagena das Índias, quando estiveram presentes 15 representantes das 11 seções latino-americanas. Em seguida, os representantes se deslocaram para Barranquilla, quando participaram do Seminário Latino-americano de Literatura Infantil e Juvenil.

**ANOS 2000** | O 27º Congresso do IBBY com o tema *O novo mundo para um mundo novo: livros infantis para o novo milênio*, organizado pela Fundalectura, seção colombiana do IBBY, sob a coordenação de Silvia Castrillón, foi uma demonstração de força das seções latino-americanas que se fizeram presentes mobilizando os interessados em seus países para comparecer ao evento realizado na bela cidade de Cartagena de las Indias. As maiores delegações latino-americanas foram as da Argentina e do Brasil que levaram, cada uma, mais de 80 participantes entre escritores, editores e especialistas. O Congresso disponibilizou espaço para a apresentação dos livros e a FNLIJ organizou uma expressiva mostra dos livros brasileiros de LIJ.

Também fruto do coletivo das seções do IBBY, a Fundalectura lançou no Congresso dois catálogos, um sobre autores de todos os países LA e outro sobre ilustradores.

## Novo momento dos encontros IBBY América Latina

Após dez anos desde o último encontro realizado como região, na Colômbia em 1999, as seções latino-americanas do IBBY voltaram a se reunir a partir de 2009, por proposta da diretora executiva da seção IBBY México - A Leer, Azucena Galindo. O esforço feito pelas seções é grande, uma vez que as reuniões ocorrem com os recursos disponíveis de cada uma e com o apoio para estada do país sede. A importância da troca de experiências e o fortalecimento da América Latina como região continuam sendo os principais focos para este novo momento de debates e discussões.

### 1º Encontro Latino-americano e do Caribe IBBY - 2009

Reunidas na Cidade do México, em novembro de 2009, as seções da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Guatemala, México, Peru, Uruguai e Venezuela partilharam a sua experiência na promoção da leitura e discutiram os problemas em comum.

Como resultado, foi proposto formar uma rede para fornecer informações sobre livros recomendados e títulos de qualidade gerados em cada país, promover o diálogo entre as seções da América Latina para fortalecer a literatura do nosso país para crianças.

A falta de preparo de professores no fomento à leitura foi constatada como um obstáculo comum na região.

A partir deste primeiro encontro, as seções da América Latina e Caribe resgataram a sua força como um grupo de apoio mútuo e fraterno. Foi estabelecida a realização de reuniões semelhantes a cada dois anos, nos anos ímpares, para não coincidir com o Congresso IBBY.

### 2º Encontro Latino-americano e do Caribe IBBY - 2011

Cuba foi o destino das seções latino-americanas e do Caribe em outubro 2011, em paralelo ao *Congreso Internacional Lectura*, com organização da seção cubana do IBBY. Realizado em Havana, o encontro contou com a participação de representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Cuba, Equador, Guatemala, México, Peru, Uruguai e Venezuela.

Os principais temas discutidos foram *Políticas do livro para bebês, crianças e jovens como sujeitos de direitos na América Latina e no Caribe; Articulação de redes de difusão sobre seleção de livros e formação de acervos e Experiências concretas e viáveis de generalização de promoção, animação e fomento de leitura*, além da discussão de ações para o 33º Congresso do IBBY em Londres, em 2012.

O encontro foi concluído com a criação de um catálogo virtual apresentando livros selecionados pelas seções da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, Equador, Guatemala, México, Peru, Uruguai e Venezuela, que se encontra disponível no site da FNLIJ. A divulgação de cursos e oficinas de cada seção, para serem realizados nos países interessados, foi outra proposta visando aumentar a troca de conhecimento.

## IBBY – O compromisso de unir livros e crianças

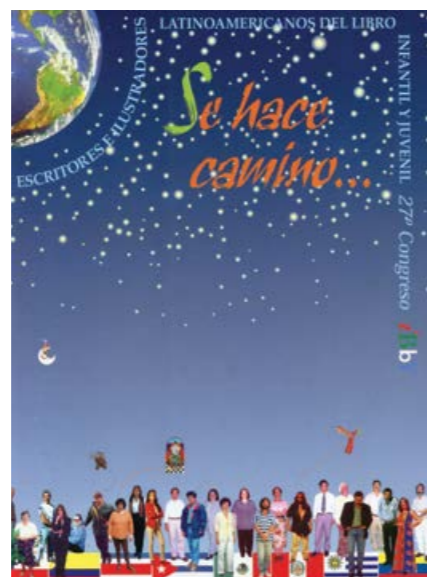
O International Board on Books for Young People – IBBY foi fundado há 60 anos, a partir de um encontro organizado pela alemã Jella Lepman em Munique chamado *International Understanding through Children's Books*. Jella já havia criado a Biblioteca Internacional da Juventude de Munique, para as crianças que vagavam no cenário de desolação da Alemanha após a Segunda Guerra Mundial. O encontro foi um sucesso absoluto e uniu profissionais ligados à literatura infantil e juvenil de diversos países, concretizando a organização idealizada por Jella Lepman, uma instituição sem fins lucrativos, criada para divulgar livros infantis e provando que o espaço da leitura para crianças estava garantido como um meio para promover a paz e a compreensão internacional.

Com estatuto oficial na Unesco e no Unicef, o IBBY está comprometido com os Direitos da Criança, ratificados pela Convenção das Nações Unidas em 1990. Os Direitos da Criança têm como principal plataforma a educação geral e o acesso direto à informação. Estas premissas se estendem a todas as nações, visando à produção, à promoção e à distribuição de livros infantis.

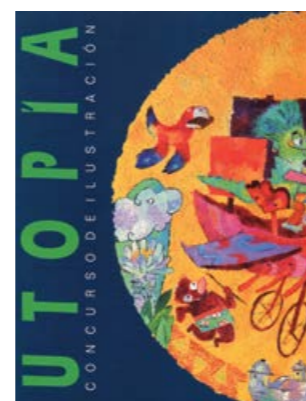
As Seções Nacionais do IBBY estão presentes em mais de 70 países, por todos os continentes, são organizadas de maneiras diferentes e operam em níveis nacional, regional e internacional. Em cada uma delas há participação de escritores e ilustradores, editores e redatores, tradutores, jornalistas e críticos, professores e estudantes, bibliotecários e livreiros, assistentes sociais e pais. Na grande maioria dos países o trabalho nas seções é voluntário, mantendo os ideais que permeiam o IBBY desde sua criação.

### Seções do IBBY da América Latina e Caribe

País	Instituição	Fundação
Venezuela	Banco del Libro	1960
Chile	IBBY Chile	1964
Brasil	Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ)	1968
México	a Leer	1979
Peru	Centro de Documentación e Información de Literatura Infantil (CEDILI)	1980
Colômbia	ACLIJ/Fundalectura	1982
Cuba	IBBY Cuba	1983
Argentina	Asociación de Literatura Infantil y Juvenil de la Argentina (ALIJA)	1985
Bolívia	IBBY Bolívia	1985
Uruguai	IBBY Uruguai	1991
Equador	Girandula	2004
Haiti	IBBY Haiti	2007
Costa Rica	Leer y Hacer Leer	2013



Da esquerda para a direita: anais do Congresso Internacional para o Livro Infantil realizado no Brasil em 1974, catálogo de escritores e ilustradores latino-americanos e catálogo Utopia do concurso de ilustração, ambos do 27º Congresso do IBBY.





# Resoluções do 3º Encontro IBBY América Latina

O 3º Encontro das seções IBBY AL teve uma fase preparatória, quando foram respondidas questões sobre a conclusão do 2º Encontro em Havana; o tema do 34º Congresso Internacional do IBBY – *Que Todos Signifique Todos – La lectura como experiencia de inclusión* e as ações conjuntas a serem realizadas pelas seções da região durante o Congresso.

O primeiro tema discutido foi *Avaliação do cumprimento das resoluções aprovadas no 2º Encontro*, realizado em Havana, Cuba, em 2011 e tratou das ações de intercâmbio entre os países da região, como o catálogo de cursos e oficinas de literatura infantil e juvenil em cada país, planejado com o objetivo de aumentar a troca de conhecimento na região. Foram levantadas algumas questões que dificultaram a utilização do catálogo, como maior visibilidade das oficinas e cursos que os países oferecem. Emilia Galego, da seção cubana, indicou a Cátedra Latinoamericana y Caribeña de Lectura y Escritura que disponibiliza cursos e oficinas sobre temas em torno do livro e da leitura sediada em Cuba, como responsável pela divulgação do catálogo, intermediando as ofertas e demandas dos países.

Outra ação discutida foi a divulgação dos eventos literários realizados nos países. Ficou decidido que os eventos seriam postados por cada seção no aplicativo Outlook, além da criação de um grupo do IBBY – LA no Facebook, tarefa que será realizada por Adriana Mora do Uruguai.

O *Catálogo Virtual Latinoamericano y do Caribe de Literatura Infantil e Juvenil*, organizado para o 33º Congresso Internacional do IBBY de Londres, em

2012, será atualizado. A primeira edição do catálogo contava com uma mostra dos livros selecionados pelas seções IBBY AL, com cada país elegendo cinco títulos acompanhados de resenha. O Brasil indicou oito títulos devido a sua produção nacional ser maior. A organização da nova edição ficou a cargo de Nora Lía da seção IBBY da Argentina e terá a introdução do catálogo aperfeiçoada e adicionados cinco títulos publicados entre 2011 e 2013 com resenhas de cada país. O Brasil apresentará mais oito títulos. O Catálogo será difundido em todos os websites das seções e no grupo do Facebook.

O segundo tema, *Leitura e inclusão na Nossa América: um desafio inadiável* girou em torno da matéria principal do 34º Congresso no México em 2014, *A leitura como experiência de inclusão*. Houve intensa troca de ideias sobre como definir os aspectos da inclusão tendo como foco a criança, o jovem, a leitura e o livro. Como resultado, será redigido um documento que terá como base o texto *Políticas del libro para bebés, niños y jóvenes* produzido para o 2º Encontro, pelas seções cubana e uruguaia. Outro documento a ser utilizado como referência é a *Declaração dos Direitos da Criança*, da qual cada país será responsável por desenvolver a reflexão sobre um direito, contextualizando-o enquanto região Latino-americana. Além destes documentos, outro documento-base será a *Declaração de Caracas*, resultado do encontro ocorrido na Venezuela da Rede Latino Americana de Literatura Infantil e Juvenil, em 1987, quando a maioria das seções latino-americanas estava presente.

O terceiro tema foi *Ações conjuntas na região para o Congresso IBBY a ser realizado no México em 2014*. O Congresso disponibilizará um espaço para a América Latina expor livros do *Catálogo Latinoamericano y do Caribe de Literatura Infantil e Juvenil*. Serão elaborados folhetos sobre a região com texto em inglês e espanhol. Também será produzido um vídeo apresentando a região latino-americana, editado com fotos de cada país, mostrando crianças em atividades de leitura.

Além dos temas programados, foram discutidas outras ações a serem cumpridas em curto e longo prazos.

Em curto prazo a proposta é criar o blog *Leitura na Primeira Infância*, que apresentará projetos de leitura para crianças menores (de 0 a seis anos).

Para o longo prazo as ações propostas foram: edição de uma antologia de contos de todos os países, com cada seção escolhendo o autor e ilustrador; uma investigação do impacto do livro digital na América Latina, proposta de Gaby Vallejo, que apresentou trabalho no *II Simpósio de Leitura Digital* no México. Houve também a recomendação que todas as seções não deixem de indicar candidatos ao prêmio Hans Christian Andersen, à Lista de Honra do IBBY e ao Prêmio ASAHI; assim como a importância da participação na Feira de Bolonha (Itália) e promover os concursos como o de Nami (Coreia do Sul) e o YAMADA (Japão).

Com o sucesso dos novos encontros entre as seções IBBY AL, já está sendo planejado o 4º Encontro das Seções Latino-americanas e do Caribe do IBBY, em 2015, tendo como candidato para sede o Peru.

## Com a palavra, as seções do IBBY da América Latina e Caribe

O êxito do 3º Encontro não seria possível sem a presença expressiva da maioria de seus representantes, empenhados e interessados em buscar o melhor resultado, unidos pelo compromisso de contribuir para transformar a região da América Latina e Caribe em um continente de leitores. A seguir, alguns depoimentos dos representantes das seções do IBBY AL sobre o 3º Encontro das Seções Latino-americanas e do Caribe do IBBY.



Em pé: Elizabeth Serra, Adriana Mora, Maria Beatriz Medina, Valia Libenson, Ana Carlota González, Emilia Gallego e Luz Roxana. Sentados: Nora Lía, María Cristina Vargas, Rodolfo Bolaños e Gaby Vallejo.

**María Cristina Vargas – México:** *O encontro foi muito estimulante, foi importante conhecer quais ações estão buscando as diferentes seções do IBBY em cada país e identificar quais atividades ou projetos podemos fazer juntos, além de definir tarefas claras e possíveis para realizar essas ações em conjunto e a preparação da presença da América Latina e do Caribe no 34º Congresso IBBY. O tratamento, organização e hospitalidade foram maravilhosos.*

**Roxana Vigil – Peru:** *Em primeiro lugar, quero agradecer pela estada no Rio de Janeiro. Os dias foram atarefados, muito ativos, culturais e de muito carinho e amizade. As lembranças permanecem vivas comigo. Como foi a primeira vez que participei de uma reunião, acho que no terceiro tema as ações se consolidaram de forma concreta. Os dois primeiros temas eram referências a acontecimentos anteriores que eu não conhecia, mas me serviram de base para ter uma ideia do IBBY América Latina. Acredito que este encontro foi muito proveitoso, pois em pouco tempo fizemos acordos e compromissos que, agora com responsabilidade, terão que ser cumpridos.*

**Valia Libenson Svachka – Guatemala:** *Foi a primeira vez que participei de uma reunião do IBBY América Latina e fiquei muito bem impressionada. A organização foi excelente, a atenção para com os visitantes foi ótima. Beth e sua equipe trabalharam duro para resultar em um encontro proveitoso e conseguiram. A todos, os meus parabéns e agradecimentos.*

**Ana Carlota González – Equador:** *A reunião não só alcançou as minhas expectativas, como superou. Foi inspirador ouvir as opiniões de nossos irmãos latino-americanos em questões cruciais como os direitos das crianças em relação à leitura, planejar estratégias para promover a leitura literária em nossos países e dar a nossa contribuição para Congresso IBBY no México.*

**Maria Beatriz Medina – Venezuela:** *Eu acho que o renascimento dos encontros das seções do IBBY, apesar das dificuldades que essas seções têm de reunir-se, constitui um esforço importante. Espero que possamos atender à todas as tarefas propostas, que são muitas, se considerarmos o que cada um de nós tem que fazer como instituição. Sem dúvida podemos cumprir com o acordado.*

**Gaby Vallejo – Bolívia:** *O Encontro foi uma excelente oportunidade para avaliar o alcance da reunião de Havana e planejar a presença do IBBY da América Latina no México em 2014. A reunião foi muito participativa, todos contribuíram com ideias e projetos. Definitivamente um trabalho compartilhado vai significar um futuro mais forte e de maior alcance. No fundo estava o nosso principal objetivo, o apoio aos direitos das crianças e dos jovens da América Latina para ter acesso a melhores livros e práticas de leitura. Ou seja, ler mais para ser mais, escrever mais, para ser mais.*



María Cristina Vargas (seção México), Maria Beatriz Medina (seção Venezuela), Rodolfo Bolaños, Valia Libenson (seção Guatemala) e Gaby Vallejo (seção Bolívia).



Luz Roxana (seção Peru), Adriana Mora (seção Uruguai), Ana Carlota González (seção Equador), Emilia Gallego (seção Cuba) e Nora Lía (seção Argentina).



Representantes das seções IBBY AL conhecem a sede da FNLIJ.



# Festival de Colônia homenageia LIJ brasileira

A 18ª edição do Festival Literário em Colônia, na Alemanha, homenageou a literatura infantil e juvenil brasileira, com a *Brasilianische Kinder- und Jugendbuchwochen in Köln* – Semana do Livro Infantil e Juvenil Brasileiro.

O evento aconteceu entre os dias 08 e 23 de junho de 2013, na cidade alemã, contando com a presença de sete autores brasileiros, entre escritores e ilustradores. São eles: Ciça Fittipaldi; Daniel Munduruku; Julio Emílio Braz; Luciana Sandroni; Ricardo Azevedo; Regina Drummond e Roger Mello. De acordo com a diretora do evento, Úrsula Schröter, o critério de seleção do grupo foi ter as obras traduzidas para o alemão, entre outros atributos. Os autores brasileiros participaram de leituras para crianças entre 06 e 16 anos em escolas e bibliotecas da cidade.

Para o evento, foi produzido um catálogo em alemão, com texto de apresentação sobre a literatura infantil e juvenil brasileira, escrito por Eva Massingue, e na sequência a apresentação de cada autor brasileiro homenageado no Festival, com uma foto e um breve panorama do trabalho deles.

O Festival Literário em Colônia apresentou a exposição de trabalhos do ilustrador Roger Mello, duas vezes finalista ao Prêmio Hans Christian Andersen – IBBY, exposta em 2012 na *Internationale Jugend Bibliothek* – Biblioteca Internacional da Juventude – IJB, seção alemã do IBBY, em Munique/Alemanha

Mais informações, em alemão, através do link: <http://www.sk-kultur.de/buchwochen13/index.htm>



Da esquerda para a direita: convite da exposição de Roger Mello na IJB, visitantes apreciam a exposição de Roger em Munique, capa do catálogo do Festival de Colônia

## AEILIJ elege nova diretoria – 2013-2015

Há 15 anos, um grupo de escritores e ilustradores de literatura infantil e juvenil, a partir de conversas informais, constatou que, apesar de sua relevância no mercado editorial, não tinha uma associação que servisse como porta-voz. Então, no dia 30 de junho de 1999, numa assembleia na Casa da Leitura, Proler – FBN, no Rio de Janeiro, com mais de 50 autores presentes, entre escritores e ilustradores, foi eleita a primeira diretoria da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil – AEILIJ.

Em 2013, no mesmo dia 30 de junho, foi eleita a nova diretoria para gestão no biênio 2013/2015. Diretoria: Sandra Pina (Presidente); Anielizabeth (Vice-Presidente); Rosana Rios (Diretora Executiva); Thais Linhares (Secretária Geral); Naná Martins (1º Tesoureiro); Andrea Viviana Taubman (2º Tesoureiro); Ana Cristina Melo (Coordenadora de Comunicação Impressa); Alexandre de Castro Gomes (Coordenador de Comunicação Digital); Felipe Vellozo (Coordenador de Cultura). Conselho Consultivo: Ana Maria Machado, Anna Claudia Ramos, Daniel Munduruku, Edson Gabriel Garcia, Jô Oliveira, Luiz Antonio Aguiar, Maurício Veneza, Pedro

Bandeira, Rogério Andrade Barbosa, Rosa Amanda Strausz, Rui de Oliveira, Hermes Bernardi Jr. Coordenadores Regionais: Antonio Nunes (Nordeste), Marilza Conceição (PR), Cristina Villaça e Sandra Ronca (RJ) e Simone Pedersen (SP). A FNLIJ parabeniza a todos desejando sucesso. Leia mais no site: [www.aeilij.org.br](http://www.aeilij.org.br)



Encontro da AEILIJ no 15º Salão FNLIJ do Livro



Como informamos no Notícias 7, a literatura infantil e juvenil perdeu no dia 15 de junho, aos 94 anos, a escritora Tatiana Belinky. Porém, sentimos uma necessidade maior de expressar a lacuna que ela deixou em todos nós. O texto abaixo, escrito por Laura Sandroni, uma das fundadoras da FNLIJ, retrata a trajetória brilhante da autora.

## Nosso adeus à Tatiana

POR LAURA SANDRONI

Tatiana Belinky foi uma dessas pessoas de múltiplos talentos e enorme simpatia. Quem ignorava esse fato, mas foi assistir à entrega dos prêmios Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, em São Paulo em 1989, teve a prova concreta de sua popularidade, pois foi a única pessoa a ser aplaudida de pé pela plateia emocionada, ao ouvir o seu nome agraciado com o título de personalidade literária do ano.

Quase todos ali haviam seguido a trajetória dessa mulher nascida na Rússia, em 1919, mas brasileira de coração, que com seu marido, o psicólogo Júlio Gouveia (1914-1988) criou na década de 50 o Teatro Escola de São Paulo, o TESP, que percorria os bairros da periferia da cidade, montando em espaços alternativos, peças baseadas em obras literárias traduzidas e adaptadas por Tatiana. Ainda nos anos 50 montaram várias peças de teatro encenadas ao vivo na TV Tupi. Mais tarde os dois fizeram pela primeira vez o Sítio do Pica-Pau Amarelo na televisão.

A esse esplêndido trabalho de formação de plateias e divulgação de obras primas sucederam-se, nos anos 80 a tradução de poemas dos grandes autores russos como Puchkin, Tchecov, Tolstoi, Maiakovski ou ainda de contos de Grimm e Andersen pelos quais recebeu vários prêmios inclusive o selo Altamente Recomendável da FNLIJ.

*Transplante de menina, da rua dos navios à rua Jaguaribe*, (1988) sua obra de maior fôlego, é texto dos mais curiosos. Trata-se de uma narrativa memorialística, com lembranças de Tatiana desde São Petersburgo onde nasceu, passando por Riga, na Letônia, onde viveu até os dez anos, e seus primeiros tempos em São Paulo, para onde a família emigrou.



Os capítulos iniciais, que se referem à infância, são especialmente interessantes, pois descrevem hábitos inteiramente diversos dos nossos. Já na chegada ao Brasil, a graça está no espanto de Tatiana com os costumes locais, o que torna a narrativa encantadora. As observações que se sucedem mostram uma São Paulo em fase inicial de crescimento, as dificuldades da família em se estabelecer, a pensão da rua Jaguaribe, no bairro de Santa Cecília, onde se amontoavam todos num só quarto e onde a fila matinal para o único banheiro era “um verdadeiro drama”.

Tatiana, educada à europeia, adorava ler e pouca afinidade tinha com aquele bando de meninos que passavam o dia inteiro brincando na rua e muito a fizeram sofrer com suas impicâncias e pequenas maldades.

Em 1998 recebe com *Dez sacizinhos* o Prêmio FNLIJ Ofélia Fontes – O Melhor Livro para Criança, uma divertida brincadeira em quadrinhas rimadas envolta em excelente trabalho próprio de Roberto Weigand, pela editora Companhia das Letras. Até 2012 Tatiana publicou ainda vários livros que intitulou “*limeriques* com poeminhas *nonsense* para os menores”.

Tatiana Belinky deixa uma grande saudade em todos os seus admiradores.



Prêmio FNLIJ Monteiro Lobato – A Melhor Tradução/ Adaptação Jovem 1989



Prêmio FNLIJ Monteiro Lobato – A Melhor Tradução/ Adaptação Jovem 1991



Prêmio FNLIJ Ofélia Fontes – O Melhor Livro para Criança



# Luiz Raul Machado ganha o Prêmio Machado de Assis – ABL – categoria infantojuvenil

O escritor Luiz Raul Machado ganhou o Prêmio Machado de Assis, outorgado pela Academia Brasileira de Letras – ABL – na categoria infantojuvenil com o livro *As 17 cores do branco*, ilustrado por Ana Freitas, publicado pela editora Record. A cerimônia de premiação aconteceu no dia 18 de julho, no Salão Nobre do Petit Trianon – ABL, data comemorativa dos 116 anos da instituição. O contista, ensaísta, poeta e professor mineiro Silvano Santiago ganhou, pelo conjunto da obra, o Prêmio Machado de Assis.

Nascido no Rio de Janeiro, Luiz Raul é escritor e redator, com trabalhos publicados em jornais, revistas e livros de LIJ. Foi também um dos colaboradores do projeto *Ciranda de Livros*, realizado pela FNLIJ em parceria com a Fundação Roberto Marinho, na década de 1980. Seu primeiro livro dirigido ao público infantil foi *João Teimoso*, lançado pela editora Ática, em 1974. No ano de 1995, ganhou o Prêmio FNLIJ Orígenes Lessa – O Melhor para o Jovem – com o livro *Chifre em cabeça de cavalo*. Em 2009, o livro *Zoo*, organizado por Luiz Raul Machado, com texto de João Guimarães Rosa e ilustrações de Roger Mello, da editora Nova Fronteira, ganhou o Prêmio FNLIJ de Melhor Projeto Editorial. E, em 2011, foi agraciado com o Prêmio FNLIJ Lucia Benedetti – O Melhor Livro de Teatro – referente à obra *Teatro infantil completo*, de Maria Clara Machado, organizado por ele, da editora Nova Aguilar.

O livro *As 17 cores do branco*, de Luiz Raul Machado foi considerado pela FNLIJ como Altamente Recomendável na categoria Jovem. A obra também está no catálogo *White Ravens 2013*, publicação organizada pela *Internationale Jugend Bibliothek* – Biblioteca Internacional da Juventude – IJB, seção alemã do IBBY, em Munique/Alemanha, lançado anualmente na Feira de Bolonha, divulgando obras de literatura infantil e juvenil de diversos países.



Cerimônia de entrega do prêmio na Academia Brasileira de Letras

Citado no catálogo FNLIJ's *Selection 2013*, publicação bilingue produzida pela instituição especialmente para a Feira de Bolonha, no qual são apresentadas resenhas sobre as obras publicadas, com o parecer de Alexandra Figueiredo, especialista em LIJ, sobre *As 17 cores do branco*: “Os dezessete contos-quase-crônicas de Luiz Raul Machado invadem o imaginário. Uma breve introdução contextualiza e prepara o leitor para uma avalanche de imagens. Em branco. Epígrafes

de autores consagrados convidam a entrar num mundo de possibilidades. Eis o mundo da literatura. Neve, gesso, papel, nuvem e outros tons dão o toque da ausência, da perda, da memória, da vida. Vida que não é branca sem cor, é branca soma de todas as cores. As ilustrações de Ana Freitas corroboram o estilo delicado do texto”.

O catálogo FNLIJ's *Selection* se encontra disponível para download no site [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

## FNLIJ participa de Encontro com Educadores em Búzios

Convidada pelo secretário municipal de Educação de Armação dos Búzios, Claudio Mendonça, a FNLIJ esteve representada por Elizabeth Serra, secretária-geral da instituição, no *Encontro dos Profissionais da Educação de Armação de Búzios 2013*, ocorrido nos dias 28 de fevereiro e 05 a 08 de março, no Blue Tree Búzios Resort. O encontro foi promovido pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação da cidade.

Durante a cerimônia de abertura (5), Cláudio Mendonça falou para um público de aproximadamente 300 educadores sobre a importância de superar desafios, vencer o medo e apostar na união da equipe, a fim de que se renove a educação do município.

No dia 07, os professores assistiram, na parte da manhã, a palestra *Alfabetização e letramento – A tarefa de ensinar nos anos iniciais*, ministrada por Luciana Laureano. E, à tarde, Elizabeth Serra falou sobre *A importância da literatura infantil e juvenil*

na formação dos professores.

No encontro, foram apresentadas ao público, as principais ações da FNLIJ, como o trabalho de divulgação da obra brasileira no exterior como seção brasileira do IBBY; o prêmio e os quatro concursos, ambos promovidos anualmente pela instituição; além do projeto *Ciranda de Livros*, pioneiro na distribuição de livros em diversas cidades brasileiras, na década de 80.

O encontro tratou da importância de se formar professores leitores de literatura. Ao final da palestra, Elizabeth leu um trecho do Manifesto por um Brasil Literário, escrito por Bartolomeu Campos de Queirós: “Liberdade, espontaneidade, afetividade e fantasia são elementos que fundam a infância. Tais substâncias são também pertinentes à construção literária. Daí, a literatura ser próxima da criança. Possibilitar aos mais jovens acesso ao texto literário é garantir a presença de tais elementos – que inauguram a vida

– como essenciais para o seu crescimento. Nesse sentido é indispensável a presença da literatura em todos os espaços por onde circula a infância. Todas as atividades que têm a literatura como objeto central serão promovidas para fazer do País uma sociedade leitora. O apoio de todos que assim compreendem a função literária, a proposição é indispensável. Se é um projeto literário é também uma ação política por sonhar um País mais digno”.

Estiveram presentes ao *Encontro dos Profissionais da Educação*: Ana Canen, Cláudio Mendonça, Luciana Laureano, Danielle Grinszpan, Lucindo Filho, Marcos Cavalcante, Eduardo Trevisan, Eugenio Cunha, Lucia Fidalgo. Ao final do evento foi realizado um sarau, comandado pela escritora Roseana Murray, no qual participou o secretário municipal de Educação da cidade, Cláudio Mendonça.

Leia mais sobre o evento no site: [www.educabuzios.com.br](http://www.educabuzios.com.br)

## Doações de acervo FNLIJ

Um dos compromissos dos leitores-votantes da FNLIJ é doar parte do acervo de livros que recebem das editoras para leitura e análise das obras inscritas para a láurea outorgada anualmente pela instituição.

Registramos as instituições que receberam essas doações: Marisa Borba doou ao Instituto Repare; Laura Sandroni à União das Operárias de Jesus; Celina Rondon ao

Núcleo de Apoio a Projetos Educacionais e Culturais do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira – NAPEC-IFF/FIOCRUZ; Leonor Werneck doou para três instituições: Casa de Fraternidade Francisco de Assis; Associação de Educação Infantil Florescer e a Biblioteca Escolar Municipal do Méier – Carlos Alberto.



## ERRATA

No Notícias 6, referente ao mês de junho de 2013, informamos equivocadamente no artigo *Reedições 2012*, assinado por Laura Sandroni, que a reedição do livro *Literatura infantil brasileira*, de Leonardo Arroyo, havia sido publicada em parceria, entre as editoras Cosac Naify (RJ) e UNESP (SP). Corrigindo, o livro foi editado somente pela editora UNESP.





## O Notícias está de cara nova!

A reformulação gráfica do Notícias trouxe uma estrutura mais flexível para a diagramação das matérias, mantendo a coerência com a identidade visual da instituição. A mudança ocorreu no Notícias 8, número a cores, dedicado ao 15º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens.

A PwC, apoiou entusiasmada a ideia tornando permanente o colorido da edição comemorativa do Salão. O projeto gráfico é criação do Estúdio Versalete, das sócias e designers Christiane Mello, Ana Sofia Mariz e Máira Lacerda.

A seguir, a nova proposta de trabalho, segundo o Estúdio Versalete:

*Uma leitura agradável passa pelo silêncio e concentração total na voz do texto e seus desdobramentos. Um projeto gráfico, que favoreça esta experiência, passa pelo mergulho do designer na leitura e compreensão aguçada dos textos, imagens e percepção de conjunto. É a partir dessa imersão que se é possível intervir visualmente na estrutura do que será lido. Usando nosso repertório de soluções visuais, métodos e ferramentas específicas do design, trabalhamos para que a*

*visualidade do texto e das imagens leve o leitor, de maneira alegre, clara e fácil, a uma experiência acessível e prazerosa.*

O Notícias começou a ser publicado em 1979. Para sua impressão, a FNLIJ contou com o apoio de amigos e colaboradores. De 1987 a dezembro de 1990, a XEROX assumiu essa tarefa por intermédio do conselheiro Henrique Sergio Gregori, então presidente da empresa. Entre 1991 e 1994 foram variadas as contribuições. Somente a partir de janeiro de 1995, o apoio se tornou permanente assumido pela PwC, trazido pelo conselheiro Henrique Luz.

Antes de criar o Versalete, o trabalho de Christiane Mello esteve presente em publicações da FNLIJ. Entre colaborações e trabalhos profissionais, foi responsável pela diagramação do Notícias de 1993 a 1999, quando ganhou uma bolsa da CAPES para estudar no Pratt Institute, em Nova Iorque. Christiane reassumiu a diagramação do informativo de 2005 até 2010, ano em que criou a nova marca da FNLIJ e o novo projeto gráfico para o Notícias.

De novembro de 2010 a julho de 2013, o responsável foi o designer Horácio Costa, a quem agradecemos pela paciência e profissionalismo.

Publicar o Notícias mensalmente exige manter vivo, cotidianamente, o compromisso institucional de informar e registrar fatos, nacionais e internacionais, sobre livros para crianças e jovens, e sobre os trabalhos realizados pela FNLIJ. Com a internet, assim que a diagramação é finalizada, o Notícias está disponível em nosso site. Contudo, fazemos questão de manter sua versão impressa, enviada aos sócios e colaboradores. Isto tem sido possível porque a PwC compartilha e acredita na missão institucional da FNLIJ de formar leitores.

Com o novo visual, comemoramos o retorno de Christiane Mello, por meio do Estúdio Versalete, e a parceria com a PwC, que nos acompanha há quase duas décadas. Nossa expectativa é de que o novo Notícias proporcione aos leitores um visual que ofereça também um encontro estético com o conhecimento dos fatos, documentos e opiniões.

### FNLIJ | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE – *iBbY*

**Mantenedores** A Girafa Editora Ltda; Abacatte Editorial Ltda; Artes e Ofício Editora Ltda; Autêntica Editora Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Callis Editora Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Ciranda Cultural Edit. e Dist. Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; Cosac Naify Edições Ltda; DCL - Difusão Cultural do Livro Ltda; Doble Informática Ltda; Edelbra Ind. Gráfica e Editora Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora Dedo de Prosa Ltda; Editora Dimensão Ltda; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora Fundação Peirópolis Ltda; Editora Globo S/A; Editora Guanabara Koogan S/A; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lafonte Ltda; Editora Larousse do Brasil; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Alexandria Ltda; Editora Nova Fronteira S/A; Editora Objetiva Ltda; Editora Original Ltda; Editora Paz e Terra; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Projeto Ltda; Editora Prumo Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rideel Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Shwarcz Ltda; Elementar Publicações e Editora Ltda; Florescer Livraria e Editora Ltda; Fundação Cultural Casa de Lygia Bojunga Ltda; Geração Editorial Ltda; Girassol Brasil Edições Ltda; Gráfica Editora Stampa Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Imperial Novo Milênio Gráfica e Editora Ltda; Inst. Bras de Edições Pedagógicas -IBEP (RIO); Instituto Cultural Aletria Ltda; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Livros Studio Nobel Ltda; Manati Produções Editoriais Ltda; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Mazza Edições Ltda; Meneghetti Gráfica e Editora Ltda; Mundo Mirim; Noovha América Editora Distrib. de Livro Ltda; Pallas Editora e Distribuidora Ltda; Paulinas - Pia Soc. Filhas de São Paulo; Paulus - Pia Soc. de São Paulo; Pinakothke Artes Ltda; Publibook Livros Papeis S/A - L&PM; Publicação Mercurio Novo Tempo; PwC; RHJ Livros Ltda; Rovel Edições e comércio de Livros; Salamandra Editorial Ltda; Saraiva S/A Livrários Editores Ltda; Sindicato Nacional dos Editores de Livros - SNEL; Texto Editores Ltda; Uni Duni Editora de Livros Ltda; Universo dos Livros Editora Ltda; Verus Editora Ltda; WMF Martins Fontes Editora Ltda.

**Expediente** Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; Textos: Claudia Duarte, Cristina Bacelar e Elizabeth Serra; Jornalista: Claudia Duarte; Projeto Gráfico e Diagramação: Estúdio Versalete; Fotolito e Impressão: PwC. **Gestão FNLIJ 2011-2014** Conselho Curador: Alfredo Gonçalves, Laura Sandroni, Silvia Negreiros, Suzana Sanson e Wander Soares; Conselho Diretor: Ana Ligia Medeiros, Isis Valéria (Presidente) e Marisa de Almeida Borba; Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva; Suplentes: Anna Maria Rennhack, Jorge Carneiro e Regina Bilac Pinto; Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Annete Baldi, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa e Silvia Gandelman; Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio

